

EXPLORANDO O AMBIENTE ESCOLAR: CARACTERIZAÇÃO DO IFAL CAMPUS PENEDO SOB O OLHAR DOS BOLSISTAS PIBID DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Karla Fabiana de Farias¹
Naiara Cristina de Souza Garajau²
Jaqueline Ferreira Rodrigues³
Davi Santos Bezerra⁴
Flávia Bonfietti Izidoro⁵

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado em 2007 e é fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Entre seus propósitos estão a articulação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de Educação Básica como forma de contribuir para a formação inicial de professores (FELÍCIO, 2014).

As ações do PIBID, segundo Felício (2014), promovem e incentivam a valorização do magistério, por meio da aproximação dos licenciandos com as atividades de ensino nas escolas públicas. Os integrantes desse programa, exercerem atividades pedagógicas nas escolas sob a orientação e supervisão de docentes que já atuam no ensino público (PROGRAD, 2020).

O programa é fundamental para a formação de professores, oferecendo a eles a chance de ganhar experiência prática e adquirir conhecimentos fundamentais para sua atuação futura. Além disso, o programa contribui para aprimorar a qualidade da educação no Brasil ao promover a integração entre teoria e prática, aproximando universidades e escolas públicas. Trata-se de uma iniciativa que merece ser valorizada e ampliada (BURGREVER; MORMUL, 2017).

Os programas de indução profissional, também na forma de “residências pedagógicas”, não se destinam a substituir ou melhorar os blocos de prática pedagógica ou os tradicionais estágios das licenciaturas. Certamente que estas realidades necessitam de uma profunda revisão e transformação, com a adoção de soluções inovadoras como o PIBID (NÓVOA, 2022, p. 100).

O PIBID representa uma oportunidade valiosa para os graduandos se ambientarem com o contexto escolar. Esse contato visa estreitar a relação entre as instituições de ensino

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas, AL, kff2@aluno.ifal.edu.br

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas, AL, ncs2@aluno.ifal.edu.br

³ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas, AL, jfr6@aluno.ifal.edu.br

⁴ Graduando do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas, AL, dsb9@aluno.ifal.edu.br

⁵ Professora orientadora, Instituto Federal de Alagoas, AL, flavia.izidoro@ifal.edu.br

superior e as escolas, permitindo trocas de conhecimento e experiências que beneficiarão tanto os futuros docentes quanto as unidades educacionais.

Ao incentivar a reflexão sobre a práxis pedagógica, orienta e propicia aos graduandos a prática da pesquisa em educação. Por isso, esse Programa constitui-se num interessante modelo de formação de professores, aumentando a sensibilidade para a demanda por uma educação de qualidade centrada nos estudantes, foco do processo educativo (SOCZEK, 2011, p. 8).

De acordo com Felício (2014), os licenciados que participaram do PIBID relataram a importância do programa para o desenvolvimento de sua identidade profissional. Eles destacaram que o PIBID os auxiliou a compreender de forma mais clara a relação entre teoria e prática, uma vez que tiveram a oportunidade de conviver com outros professores e imergir no ambiente escolar antes mesmo de se tornarem docentes. Ressalta-se ainda, que o PIBID é uma política pública que fortalece a formação inicial de professores, sendo essencial nos cursos de licenciaturas.

Posto isso, o objetivo deste trabalho consistiu em relatar o contato inicial dos licenciandos e bolsistas PIBID em Ciências Biológicas polo Penedo (AL) com o ambiente escolar. Os discentes fizeram um estudo de caracterização da estrutura física e funcional da escola campo, sediada no Instituto Federal de Alagoas, Campus Penedo, mesma Instituição em que cursam sua licenciatura.

Na primeira etapa das atividades foram realizadas leituras e discussões de artigos científicos e a produção de resumos do material estudado. Esta fase correspondeu na metodologia bibliográfica que representa:

A primeira fase da análise e interpretação é a crítica do material bibliográfico, que se constitui no estabelecimento de um juízo de valor sobre determinado texto. Divide-se em crítica externa e interna. A crítica externa focaliza o significado, a importância e o valor histórico de um documento (LAKATOS, 2021, p. 52).

Com a contribuição de todos os bolsistas, as discussões sobre cada artigo deram-se de forma dinâmica e rica com ampla análise e críticas. Os artigos trabalhados abordaram temas referentes à formação docente, desde o início da jornada acadêmica até a vivência prática dos professores incluindo percalços, possibilidades e desafios.

A segunda etapa foi pautada pela caracterização da escola campo. Esta parte da pesquisa teve como parâmetro o método qualitativo, onde os resultados foram mensurados a partir das informações colhidas dentro do espaço escolar. Os critérios utilizados para a caracterização da escola foram estabelecidos por um roteiro elaborado e disponibilizado pela

coordenação do PIBID. As informações para a caracterização da escola foram obtidas por meio de entrevistas presenciais com os setores de coordenação pedagógica; direção de ensino; direção geral; registro acadêmico; assistência estudantil; núcleo de apoio a pessoas com necessidades específicas; nutrição e gestão de pessoas. Os discentes dos primeiros e segundos anos do ensino médio dos cursos técnicos em Química e Meio Ambiente, por serem alunos da professora supervisora, também foram entrevistados. Além disso, a parte física da escola campo foi analisada com o intuito de averiguar a qualidade do ambiente físico escolar, tanto dos alunos quanto dos profissionais. Detalhes como a manutenção do prédio, limpeza dos espaços e as condições das carteiras, birôs, quadros brancos e os equipamentos, foram examinados levando em consideração que a infraestrutura influencia na relação ensino-aprendizagem.

Um formulário elaborado na plataforma *google forms* foi disponibilizado aos alunos para coleta de informações referentes a opinião, participação e aprendizado na disciplina de Biologia. A utilização do formulário também teve o intuito de alcançar o maior número de participantes. Vale salientar que não foi levado em consideração nenhum aspecto demográfico e psicológico dos sujeitos analisados. No entanto, como não houve um número significativo de respostas aos formulários sentiu-se necessidade de entrevistar os alunos. A abordagem para as entrevistas foi realizada por meio de grupos focais; e não notou-se desconforto dos alunos em contribuir com suas respostas.

Como resultado das leituras e discussões dos artigos científicos durante a fase inicial, observou-se uma melhor compreensão acerca da metamorfose escolar e o papel do professor durante essas transformações. A formação continuada mostrou-se de extrema importância no contexto escolar, como, a colaboração entre professores compartilhando suas experiências profissionais e o enfrentamento dos atuais desafios na educação resultando em processos de metamorfose escolar (NÓVOA, 2019).

Com relação a etapa de caracterização da escola campo, o setor de Coordenação de Gestão de Pessoas informou que o quadro de funcionários apresenta 17 gestores, 45 professores efetivos, dois professores substitutos, 32 técnicos administrativos e 19 funcionários terceirizados. A Instituição funciona nos turnos matutino, vespertino e noturno; e no nível de ensino profissional (apresentando as modalidades técnico de nível médio, subsequente e superior), com um total de 415 alunos matriculados em 2023.

De acordo com o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), a escola presta atendimento a três estudantes com deficiência física, um com dislexia e monitora outros quatro alunos sem laudo definido. Tal fato ressalta a importância da inclusão e da adaptação das práticas pedagógicas para atender às diversas necessidades dos alunos.

De acordo com a Direção Geral, a relação entre a comunidade e a escola acontece por meio de uma integração contínua, ou seja, por meio de reuniões com os responsáveis dos alunos; além de projetos de pesquisa, extensão e ensino. Ademais, existem cursos de formação continuada ofertados pela Direção de Gestão de Pessoas (DGP), para melhoria da prática pedagógica, a depender da demanda dos professores. O curso de Libras, por exemplo, é ofertado anualmente na Instituição.

Conforme o setor de Assistência Estudantil, aproximadamente, 300 discentes se inscreveram nos programas de assistência vinculados ao setor (entre eles: Programa de Acompanhamento Social, Programa Auxílio Permanência, Programa de Apoio às Atividades Artísticas e Desportivas e Programa Bolsa de Estudo). Desse total, 144 foram contemplados devido a limitação de recursos orçamentários. Os dados obtidos durante o processo de seleção dos auxílios mostraram que entre os 300 inscritos, a maioria possuía renda bruta que variou de um a 1/4 do salário mínimo e residiam, predominantemente, em cidades do interior e circunvizinhas ao município de Penedo.

Como resultado das entrevistas com os alunos observou-se similaridade de grande parte dos respondentes com relação a considerar a disciplina importante e interessante. Não houve queixas sobre a metodologia abordada, entretanto, os alunos relataram sentir falta de aulas práticas mais frequentes que, na opinião deles, ajuda a assimilar melhor o conteúdo trabalhado em sala de aula. Além disso, os discentes destacaram a dificuldade que sentem em lidar com o excesso de assuntos passados por todas as disciplinas ao mesmo tempo.

Em referência a infraestrutura, considerando a influência do ambiente físico na experiência de ensino-aprendizagem, classificou-se a escola como boa. Quanto ao critério de organização, a escola apresenta salas de aula, sala de informática, biblioteca, laboratórios, auditório, refeitório, recursos tecnológicos e salas administrativas. No entanto, a falta de espaços adequados para práticas esportivas é um ponto a ser melhorado.

Em síntese, esse trabalho contribuiu significativamente para uma compreensão mais profunda da implementação do PIBID no IFAL, Campus Penedo, e suas implicações na formação docente e na qualidade da educação. Os resultados obtidos sugerem direcionamentos para ajustes e melhorias no programa e na infraestrutura escolar, com o

objetivo de aprimorar a experiência de aprendizado tanto para os licenciandos quanto para os alunos do ensino médio.

Com base no que foi exposto, ao analisar a disposição física, os equipamentos e a diversidade de materiais, observou-se o funcionamento do ambiente escolar como um todo. Entrevistas com os gestores e responsáveis de cada setor complementaram essa análise, fornecendo perspectivas sobre a importância de cada espaço. A opinião dos alunos auxiliou no entendimento de suas experiências, expectativas e necessidades. Esses dados enriqueceram nossa compreensão da vida escolar no campus.

É importante ressaltar que esse trabalho visou contribuir para o entendimento sobre a organização e a estrutura da escola campo, e que os resultados obtidos podem ser úteis tanto para os gestores e profissionais envolvidos na administração da Instituição, como também para pesquisadores e estudiosos interessados em compreender melhor o funcionamento das escolas e seus espaços físicos.

Palavras-chave: Ambiente escolar, Biologia, Formação docente.

REFERÊNCIAS

BURGGREVER, T.; MORMUL, N. M. A Importância do Pibid Na Formação Inicial De Professores: Um Olhar A Partir Do Subprojeto De Geografia Da Unioeste-Francisco Beltrão. **Revista de Ensino de Geografia, Uberlândia-MG**, V. 8, N. 15, P. 98-122, 2017. Disponível em: <<http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/>>. Acesso em: 22 ago. 2023

FELÍCIO, H. M. S. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. **Revista Diálogo Educacional**, V. 14, N. 42, P. 395, 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.7213/dialogo.educ.14.042.ds05>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Grupo GEN, 2021.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022.

NÓVOA, A. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. **Educação & Realidade**, V. 44, N. 3, 2019. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/2175-623684910>>. Acesso em 29 ago. 2023.

PROGRAD . PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. UFVJM, Pró-reitoria de Graduação, 2020. Disponível em: <PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (ufvjm.edu.br)>. Acesso em: 09 ago. 2023.

SOCZEK, D. PIBID como Formação de Professores: reflexões e considerações preliminares. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente**, V. 03, N. 05, P. 57-69, 2011. Disponível em: <<http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>>. Acesso em: 21 ago. 2023.